



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública Estudo de Impacto de Vizinhaça Condomínio Comercial Vertical Unimed

Requerente: UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

Protocolo nº: 52932/2019

Endereço do Empreendimento: Av. Marquês de Olinda s/nº Bairro Costa e Silva

Local: Colégio Exathum, Rua Presidente Prudente de Moraes, nº 406 Bairro Santo antônio – Joinville–SC

Data: 17/02/220 às 20:30 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 19h00min pelo Gerente da Unidade de Geoprocessamento, Marcos Alexandre Polzin, representante da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, que iniciou a fala apresentando o regimento do EIV.

Dando continuidade a audiência, o diretor administrativo e financeiro da Unimed, Luiz Antônio, apresentou um pouco da história da federação Unimed no Estado de Santa Catarina, onde Joinville é a única a possuir uma sede fora as capitais. Ele apresentou números do sistema Unimed no estado. O grupo econômico possui três pilares fundamentais: Institucional, Operacional e de Serviços. A operação Institucional refere-se ao atendimento das necessidades das 22 cooperativas que formam a Unimed Catarinense e que atendem aos quase 1 milhão de clientes e cerca de 6,1 mil médicos cooperados em todo o estado, segundo Luiz. A operadora refere-se ao atendimento dos clientes federativos que têm assistência prestada pelo sistema de intercâmbio. São mais de 92 mil cooperados no Município, cujos principais serviços são: Venda e



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Plano de Saúde. O Setor de Serviços, que se refere ao atendimento de clientes da FESC Soluções, já está disseminado em 15 Estados de todo o Brasil, envolvendo mais de 5 milhões de beneficiários, cujos principais serviços são: Auditoria em Saúde; Contact Center; Solução de Sistemas de Gestão; Regulação Médica; entre outros. Em relação ao empreendimento, Luiz atentou para a área a ser utilizada no primeiro momento, correspondente a 1/3 do terreno, com a frente do empreendimento voltada para a Avenida Marquês de Olinda. Ao término da apresentação, Luiz afirmou que o prédio será exclusivamente comercial e que os colaboradores, mais ou menos 560 funcionários, terão os horários deles alternados a depender da atividade exercida, e que, devido a essa alternância, o impacto do empreendimento no trânsito local será mínimo.

Luiz Antônio então passou a palavra para Eng.^a Patrícia, responsável pela apresentação do EIV. Patrícia fez uma breve apresentação da empresa que elaborou o estudo: a OAP Associados. Sobre o empreendimento da Unimed, localizou-o no mapa, e demonstrou a área de influência. Ela apresentou também as fachadas da construção para a Avenida Marques de Olinda e para a Rua Guilherme. Lembrou que o zoneamento onde o empreendimento se encontra possibilita as atividades comercial e de serviços.

Dando continuidade, Patrícia mostrou as vias de acesso à obra, corroborando com a fala de Luiz sobre a alternância dos horários dos funcionários e os consequentes impactos reduzidos no trânsito. Ela descreveu algumas etapas da obra e citou os serviços necessários para a implantação da mesma.

A Eng.^a Patricia mostrou imagens do empreendimento pautando os sombreamentos oriundos da obra em diversos horários, cujos os mais expressivos são no equinócio de verão, às 9:00 horas, e no solstício de inverno, entre 9:00 horas e 12:00 horas. Ela lembrou que, dependendo da época e da estação, a sombra poderá permanecer por 3 horas e 30 min em uma certa orientação. A respeito da ventilação, o Estudo constatou pouca

interferência dos os ventos Leste e Nordeste. O diagnóstico ambiental mostrou que a área a ser utilizada pelo empreendimento não possui vegetação, é relativamente plana, sem corpos hídricos ou nascentes, com cotas altas e, portanto, não passiva de inundação. Em relação a localização hidrográfica, o terreno se encontra na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, mais precisamente na micro Bacia do Morro Alto. Patrícia afirmou que a mancha de inundação no tempo de retorno de 50 anos não afeta a área do empreendimento. Sobre os níveis de ruídos, foram levantados nos quatro vértices do terreno, onde verificou-se que a maioria deles são oriundos do tráfego local. Em relação ao trânsito, os picos de movimento se deram entre os horários de saída e entrada do trabalho, às 19:00 horas e entre 7:00 horas e 8:00 horas. Foi levantada, também, a proporção de modais no entorno do empreendimento.

Patrícia mostrou os principais impactos e também as medidas mitigadoras durante a implantação e operação da obra. Os impactos durante a Implantação, são referentes a produção de poeira, lama, ruídos e vibração. Tendo em vista as ações mitigadoras, quando ocorrer os impactos citados acima, todas as ações serão tomadas para a limpeza e conservação das vias. Ainda, durante a Implantação, na fase de construção, a geração de ruídos será amenizada com tapumes, e a respeito do trânsito, todos os veículos terão acesso e permanecerão dentro da obra, resguardando a calçada e as vias. Durante a Operação, o abastecimento de água será sustentável com reaproveitamento pela precipitação. Os efluentes sanitários terão ampliação da rede de esgoto pela concessionária. Ainda, Patrícia mostrou os impacto positivos do empreendimento, dentre eles os tributos, a urbanização, o ponto de referência, a ocupação de espaços urbanos vazios, a segurança, e a melhor ocupação do espaço e ocupação do meio antrópico.

A apresentação do EIV encerrou-se às 19:30 horas.

Em seguida Marcos Polzin deu início a rodada de perguntas e sugestões:



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

1 – Sr^a. Eliete, moradora local, mostrou preocupação pelo fato de o empreendimento ser de grande porte e o estudo afirmar que o mesmo produzirá pouco impacto no trânsito. Afirmou também que existem duas obras grande porte próximas que, somadas ao novo empreendimento da Unimed, acarretarão transtornos às vias, principalmente na Rua Guilherme pela última ser considerada um via simples. Sr^a. Eliete perguntou o que a prefeitura está prevendo para amenizar os efeitos da obra no trânsito da região?

Marcos Polzin respondeu que a SEPUD, através da Unidade de Mobilidade, pode analisar todas as alternativas em conjunto com a executora do empreendimento e ambas apresentarem uma solução viável para a Rua Guilherme.

Em resposta a Sr^a. Eliete, a Eng.^a Patrícia explicou que buscarão a melhor solução para amenizar o trânsito local, tanto na entrada como saída do empreendimento, afirmando que, caso seja a melhor solução, o fluxo de veículos para o empreendimento pode se dar pela Avenida Marquês de Olinda.

Por fim, Luiz, o diretor administrativo e financeiro da Unimed, reiterou que em relação a fluxo de funcionários, devido à flexibilidade de horários, não há previsão de congestionamentos na via.

Não havendo mais nenhuma manifestação, Marcos Polzin encerrou a audiência pública às 19:45 hrs.

Eu, André Luis Pimentel Coordenador II da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente Marcos Polzin.

Joinville, 17 de fevereiro de 2020.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Marcos Alexandre Polzin

Gerente

André Luis Pimentel

Coordenador II

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

